



Royal Bank of Scotland, British Airways e Porsche, som três das cinco multinacionais que contrataram empresas de vigilância para espiar ativistas polític@s, segun uns documentos filtrados a The Guardian e o Bureau for Investigative Journalism, nos que se demostra como as empresas de inteligência corporativa se infiltravam em organizaçõs e grupos de ativistas para ter conhecimento de quando ia haver manifestaçõs contra empresas para depois vender-lho às empresas implicadas.

Tam rentável deve ser o "negócio" que a polícia reconheceu que as empresas comerciais tenhem mais infiltrados nos grupos políticos que eles mesmos.